

# MUSEU JOSÉ MALHOA

## ESCULTURA AO AR LIVRE

---

Leopoldo de Almeida (1898-1975)

*Ramalho Ortigão*, c. 1952-53

Pedra

MJM Esc 222



---

### **SOBRE A OBRA**

Retratado nesta estátua, Ramalho Ortigão nasceu no Porto, em 21 de novembro de 1836, e faleceu em Lisboa, em 27 de setembro de 1915. Foi escritor, jornalista, bibliotecário da Biblioteca da Ajuda, oficial da secretaria da Academia Real das Ciências, entre outros cargos. Da sua vasta bibliografia, destacam-se “O mistério da estrada de Sintra” e o começo da publicação de “As Farpas”, crónica mensal da política, das letras e dos costumes, ambos escritos em colaboração com Eça de Queirós, em 1871. Escreveu para o “António Maria”, jornal de caricaturas e sátira política, fundado por Rafael Bordalo Pinheiro, nos primeiros anos da sua publicação. Colaborou, também, com algumas biografias humorísticas no “Álbum das Glórias”, de Bordalo, sob o pseudónimo de João Ribaixo.

---

### **SOBRE O AUTOR**

Autor deste busto, Leopoldo Neves de Almeida nasceu em 18 de outubro de 1898, em Lisboa, e faleceu em 28 de abril de 1975, na mesma cidade. De 1913 a 1920 fez, na Escola de Belas-Artes de Lisboa, o Curso Geral de Desenho, seguido do Curso Especial de Escultura, onde foram seus professores Simões de Almeida (Sobrinho), Luciano Freire e Columbano Bordalo Pinheiro. Em 1926, foi para Paris, durante quatro meses, onde frequentou a Grande Chaumière, após o que seguiu para Roma, onde permaneceu até 1929. Regressou a Portugal, apresentando diversas obras na Exposição da Sociedade Nacional de Belas Artes, onde obteve a Medalha de 1.ª classe em Escultura com “O Fauno”. Por imperativos familiares, já que seu pai tinha falecido e ficara com a família a seu cargo, viu-se forçado a aceitar os trabalhos que surgiam. Inicia assim o seu percurso nas encomendas de estatuária, começando por ajudar Francisco dos Santos na construção do Monumento ao Marquês de Pombal, em Lisboa. Com a morte de Francisco dos Santos, em 1930, este monumento foi concluído por Leopoldo de Almeida e Simões de Almeida, sendo inaugurado em 1934. Em 1940 recebeu a Medalha de Honra da SNBA e o Prémio Soares dos Reis do SPN. Participou também na Exposição do Mundo Português com trabalhos de grande vulto. A partir de 1954 fez doações significativas de obras de sua autoria ao Museu José Malhoa. Foi docente na Escola de Belas-Artes de Lisboa, de 1934 a 1963.